

4

4º RELATÓRIO
DE ATIVIDADES
JUL - AGO
2025



ediacca

Dados Institucionais

Nome completo da instituição:

ESCOLA DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO SOCIAL PARA CRIANÇA E ADOLESCENTE

Rua Desembargador Feliciano de Ataíde, 2309, Água Fria,
CEP: 60.821-420, Fortaleza-CE
Fone: (85) 3278.1515
e-mail: edisca@edisca.org.br

Principais registros:

Ano de fundação: 02 de fevereiro de 1993
CNPJ: 69.697.662/0001-69
Inscrição estadual: 06-957.019-1
Inscrição municipal: 175608-7 (substituto tributário)
Registro no COMDICA: 251/95 de 06 de janeiro de 1995
Atestado de Registro no CNAS: Resolução 10,
de 05/02/1998, publicado no DOU em 11/02/1998,
do processo 44006.002320/2001-17.
Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS – Resolução
CNAS 181/2002, do processo 44006.002320/2001-17; renovação 2015-2020: Portaria
101/2015; item 163, de 28/09/2015, validade de 08/08/2015 a 07/08/2020

Leis de Utilidade Pública: Municipal: nº 8082 de 30/10/1997
Estadual: nº 1291 de 16/04/1993

Governança:

Diretora Geral

Dora Isabel do Araújo Andrade - RG 2009026543-7 SSP-CE • CPF 139.505.253-00

Diretor Administrativo-Financeiro

Henrique Colin Soárez - RG 30014648-6 SSP-SP • CPF 448.333.183-34

Diretora de Relações Institucionais

Ticiane Holanda Rolim Queiroz - RG 962417957 SSP-CE e CPF 873.362.513-15

Relatórios setoriais elaborados por: Andréa Soares, Carolina Pequeno, Tais Ziegler e
Claudia Andrade

Revisão relatórios setoriais: Andréa Soares

Organização do Relatório Institucional: Andréa Soares

Revisão: Isabelle Maciel

Diagramação: Carol Veras

PRINCIPAIS INDICADORES QUANTITATIVOS

Área de Gestão

401 crianças, adolescentes e jovens matriculados
300 educandos frequentando
51 matrículas trancadas
57 (14%) desistentes
14 (3%) egressos
15% de alcance da meta de captação de recursos financeiros
96% de alcance da meta de captação de recursos não financeiros
63% de alcance da meta de geração de receitas próprias
4 projetos enviados
7 relatórios elaborados
2 demonstrações contábeis enviadas ao Conselho Executivo e Fiscal da Edisca
1 assembleia extraordinária realizada
5 reuniões de equipe realizadas
15 reuniões com interlocutores externos
16 encontros de capacitação de equipe realizados
217 publicações nas redes sociais
56.388 de contas alcançadas no Instagram
35.954 seguidores no instagram



PRINCIPAIS INDICADORES QUANTITATIVOS

Área Social

259 educandos participando de grupos socioeducativos;
19 turmas de grupos socioeducativos;
107 horas de atividade grupais para crianças e adolescentes;
87% frequência média nos grupos de crianças e adolescentes;
104 procedimentos ambulatoriais realizados;
8 atendimentos ambulatoriais;
17 atendimentos psicológicos com educandas e educandos;
37 atendimentos psicológicos/socioassistenciais com responsáveis;
15 consultas odontológicas para educandos;
4 consulta ginecológicas para educandas e familiares;
5 atendimentos oftalmológicos para educandos e familiares;
2 visitas técnicas: uma recebida pela SDHDS e outra visita realizada para o CRAS Dendê;
Entrega de absorventes avulsos: 50 unidades;
Escovas de dentes: 18 unidades;
5.221 refeições disponibilizadas
4.985 lanches disponibilizados



PRINCIPAIS INDICADORES QUANTITATIVOS

Área Artística

- 300** educandos frequentando
- 208** participantes no programa Primeiros Passos
- 92** participantes nos Grupos Criativos (Intensivas, Corpo de Baile e Cia de Dança)
- 20** bolsistas do Corpo de Baile
- 146h** de formação em dança
- 51h** de ensaios de dança
- 88%** de índice de frequência
- 6,9** de média entre educandos do Primeiros Passos
- 8,1** de média entre educandos dos Grupos Criativos
- 1** reunião de equipe da Área Artística
- 2** reuniões com corpo discente
- 2** oficinas extracurriculares
- 2** oficinas para pessoas com deficiência
- 31** participantes das oficinas para PCD
- 2** espetáculos em atividade (Mobilis e Periferia)
- 1** espetáculo em remontagem (Koi-Guera)



PRINCIPAIS INDICADORES QUANTITATIVOS

Área Pedagógica

- 261** educandos participantes do programa
- 61** educandos participantes do programa de Bolsas de Estudo
- 100%** dos educandos em idade escolar matriculados na escola formal
- 175** horas aula de Português e Matemática
- 18h** de oficinas grafo-pictóricas
- 5h** de plantão tira-dúvidas
- 77%** foi a média de frequência dos educandos
- 139** livros emprestados
- 7,5** foi a nota bimestral média dos educandos em Português
- 7,1** foi a nota bimestral média dos educandos em Matemática
- 1** oportunidade de fruição artística
- 1** reunião coletiva com responsáveis legais dos educandos
- 160** encontros individualizados com responsáveis dos educandos
- 3** reuniões com escolas parceiras
- 1** reunião com educandos bolsistas
- 2** encontros de leitura compartilhada
- 2** filmes educativos veiculados aos educandos
- 4** encontros do grupo de educadores



Apresentação

Entre julho e agosto de 2025, a Edisca vivenciou um período de continuidade e expansão de suas ações formativas, sociais e artísticas. Foram meses marcados por aprendizado coletivo, por processos de criação e pela reafirmação do compromisso institucional com uma educação que une arte, sensibilidade e transformação social. Em cada área, os resultados revelam o vigor de um trabalho que não se interrompe, mas se reinventa continuamente em diálogo com as necessidades e potencialidades dos educandos.

A força desse percurso esteve presente tanto nas salas de aula quanto nos palcos e nos espaços de convivência. A remontagem de Koi-Guera, obra emblemática da Edisca, mobilizou gerações de artistas e educadores em um processo de transmissão simbólica e técnica, reafirmando a arte como elo entre memória e futuro. Paralelamente, as turmas do Programa Primeiros Passos, das Intensivas e do Corpo de Baile aprofundaram o trabalho técnico, criativo e expressivo, consolidando etapas essenciais do percurso formativo dos bailarinos.

No campo educacional, os Laboratórios de Aprendizagem, o Clube de Leitura, o Plantão Tira-Dúvidas e o Grupo de Educomunicadores deram continuidade às práticas de fortalecimento cognitivo e linguístico,



estimulando o pensamento crítico e a autonomia dos educandos. A biblioteca, por sua vez, reafirmou-se como um espaço de acolhimento e curiosidade, com novas doações, projetos literários e atividades lúdicas que ampliaram o repertório cultural das crianças e adolescentes.

Na área social, o cuidado se expressou em múltiplas frentes: nos grupos de convivência, que promoveram reflexões sobre território e pertencimento; nas oficinas voltadas a pessoas com deficiência, que afirmaram a arte como campo de inclusão; e no programa de bolsas de estudo, que mantém viva a ponte entre o sonho e a oportunidade. Iniciativas como o curso de educação financeira para famílias e as formações da equipe reforçaram a dimensão comunitária e colaborativa que caracteriza o trabalho da instituição.

Mais do que reunir resultados, este relatório convida o leitor a percorrer uma narrativa de continuidade e transformação. Cada ação aqui descrita é parte de uma rede viva de aprendizagem, afeto e compromisso coletivo. Ao celebrar o cotidiano e suas conquistas, a Edisca reafirma sua missão de formar cidadãos plenos — sensíveis, críticos e criativos —, para quem a arte e a educação são caminhos de emancipação e de pertencimento.

DESTAQUES DO PERÍODO

JUL - AGO / 2025



Reconhecimento:

Homenagem na Assembleia Legislativa do Ceará (Alece)

Em agosto, a Assembleia Legislativa do Estado do Ceará (ALECE) realizou sessão solene em homenagem ao Dia Estadual do Terceiro Setor, comemorado em 31 de julho. A Edisca foi uma das organizações homenageadas pela contribuição à transformação social no Estado. Representada por sua fundadora, Dora Andrade, a instituição foi também saudada durante o lançamento do Fórum Estadual das Organizações da Sociedade Civil do Ceará (FEOSC). A solenidade atendeu a requerimento do deputado Guilherme Sampaio (PT), com coautoria dos deputados Marcos Sobreira (PSB), Jô Farias (PT), Missias Dias (PT) e De Assis Diniz (PT).

Na mesma semana, Dora Andrade foi homenageada pelo projeto Aria Social, durante a estreia do musical Capiba, reconhecimento que reafirma sua trajetória como referência no campo da arte-educação e do terceiro setor.

Sessão solene
na Alece em
homenagem ao
Terceiro Setor.
08/08/2025.



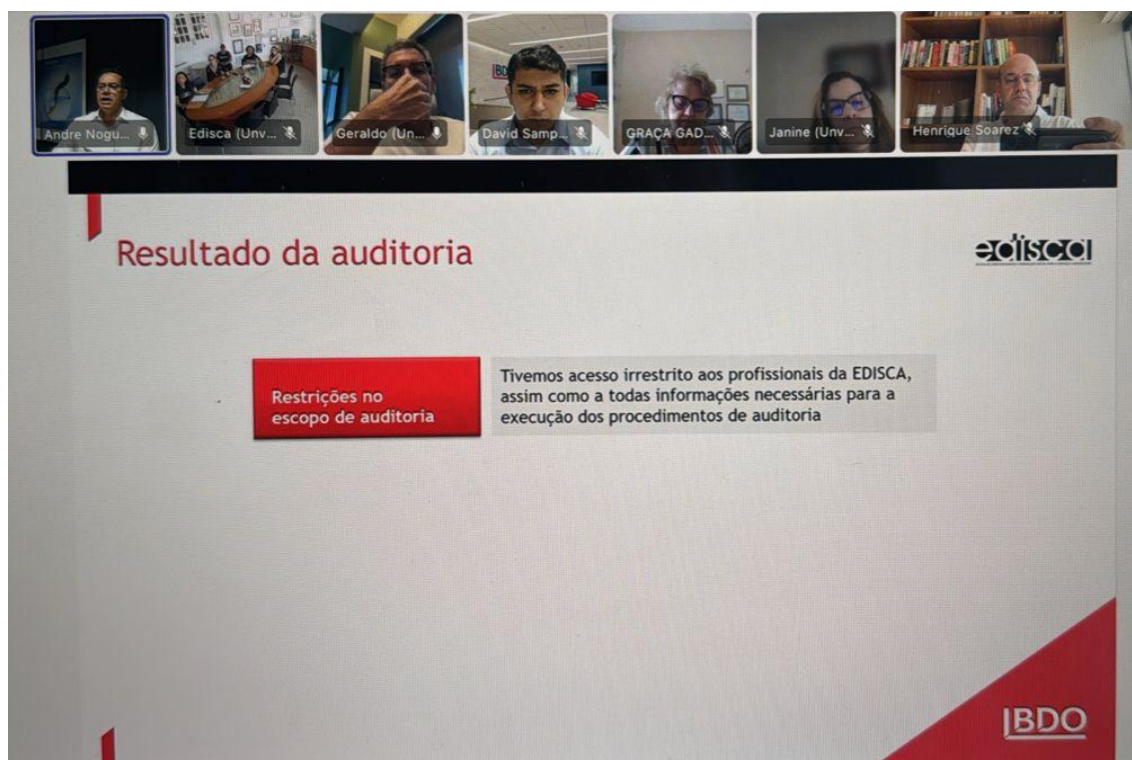
Transparência:

Assembleia Extraordinária reforça a responsabilidade institucional

No dia 13 de agosto, a Edisca realizou Assembleia Extraordinária para apresentação dos resultados da auditoria independente referente ao exercício de 2024. O trabalho foi conduzido de forma *pro bono* pela BDO Auditores Independentes Brasil, representada por André Nogueira e David Sampaio, em mais uma demonstração de parceria e compromisso técnico.

Durante o encontro, foram apresentados o relatório e os pareceres sobre as demonstrações contábeis da instituição, confirmando a regularidade dos processos e o alinhamento às normas contábeis e legais vigentes. A iniciativa reforça o compromisso permanente da Edisca com a transparência, a boa governança e a responsabilidade na gestão dos recursos públicos e privados que sustentam suas ações sociais, educacionais e culturais.

Assembleia
para
apresentação
da Auditoria
Contábil.
13/08/2025



Comunicação com parceiros e visitas institucionais

Nos meses de julho e agosto, a Edisca intensificou suas ações de relacionamento institucional, reforçando o diálogo com parceiros, escolas e doadores e ampliando sua presença em redes intersetoriais de colaboração. A newsletter mensal Novidades da Edisca, enviada a 86 destinatários, manteve-se como canal estratégico de transparência e engajamento, apresentando os principais resultados do período. As edições destacaram a Mostra Coreográfica Tekohá, as avaliações das áreas artística e pedagógica, as oficinas de férias e a nova identidade visual da instituição, reafirmando a coerência da comunicação institucional.

No campo das articulações presenciais, a Edisca recebeu e realizou visitas institucionais relevantes com órgãos públicos, empresas e organizações sociais. Entre os destaques estão os encontros com a Secretaria Municipal dos Direitos Humanos e Desenvolvimento Social (SDHDS), voltado à atualização cadastral no CNEAS; com o CRAS Dendê, para fortalecer fluxos de

acompanhamento de famílias; e com o Grupo Barros Soluções, durante o evento 10º CE Gestão – “Decifrar Cenários, Criar Futuros”, em prospecção de novas parcerias. Também foram realizadas visitas de aproximação com o Projeto Social Parque Dom Aloísio Lorscheider, a empresária Graça Dias Branco e o senador Eduardo Girão, que conheceu de perto o trabalho da instituição.

Essas iniciativas consolidaram o posicionamento da Edisca como referência em responsabilidade social e cultural, fortalecendo laços institucionais, ampliando sua rede de cooperação e reafirmando o compromisso com a transparência e o diálogo contínuo entre sociedade civil, poder público e iniciativa privada.



Visita do senador Eduardo Girão. 08/2025

Minidoc
produzido
pelo curso de
Jornalismo da
UFC. 07/2025



Minidocumentário e Produções Audiovisuais

Em julho, a Edisca foi tema de um minidocumentário produzido por estudantes do curso de Jornalismo da Universidade Federal do Ceará (UFC), sob orientação da professora Kamila Fernandes. As gravações ocorreram em quatro encontros, na sede da instituição, e contaram com o acompanhamento da equipe da Área Social, que apoiou a elaboração do roteiro e das entrevistas. O material, disponível no YouTube, apresenta o impacto social e artístico da Edisca e evidencia sua relevância como referência nacional em educação, arte e transformação social.

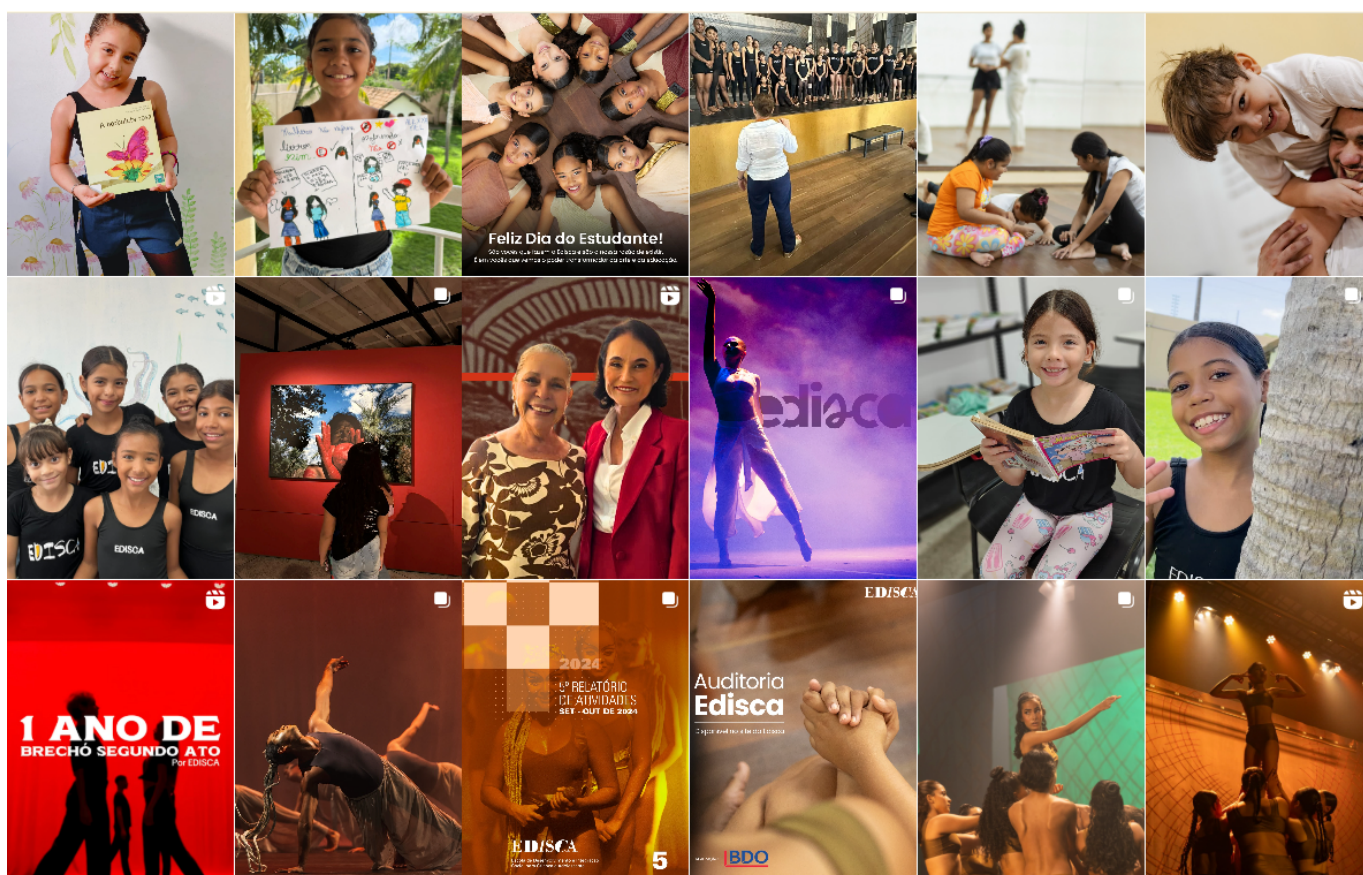
No início de agosto, a instituição também foi cenário de uma campanha de arrecadação de doações idealizada pelas ex-educandas Renata Saldanha e Eva Pacheco, participantes do programa Big Brother Brasil 25, reforçando o vínculo afetivo e o engajamento de ex-alunas com a missão da organização.

Encerrando o mês, a fundadora da Edisca, Dora Andrade, concedeu entrevista à Rádio Mar Azul FM, no programa Paracuru Cidade que Dança, conduzido por Flávio Sampaio. O diálogo destacou a trajetória da Edisca, os resultados de sua atuação junto a crianças e adolescentes e a potência da dança como instrumento de cidadania e transformação coletiva.

Atuação digital da Edisca

Nos meses de julho e agosto, a presença digital da Edisca ganhou novo fôlego com a consolidação de uma rotina de comunicação planejada, participativa e integrada a todos os setores da instituição. Foram 28 postagens no feed e 189 stories no Instagram, com destaque para a Mostra Coreográfica Tekohá, que sozinha alcançou 45 mil visualizações em três publicações, e para o lançamento da nova identidade visual da Edisca, assinada pela designer Carol Veras, que ultrapassou 13 mil visualizações. A atualização da marca foi acompanhada da padronização das redes sociais — Instagram, YouTube, X (Twitter) e WhatsApp —, reforçando a unidade visual e institucional da organização.

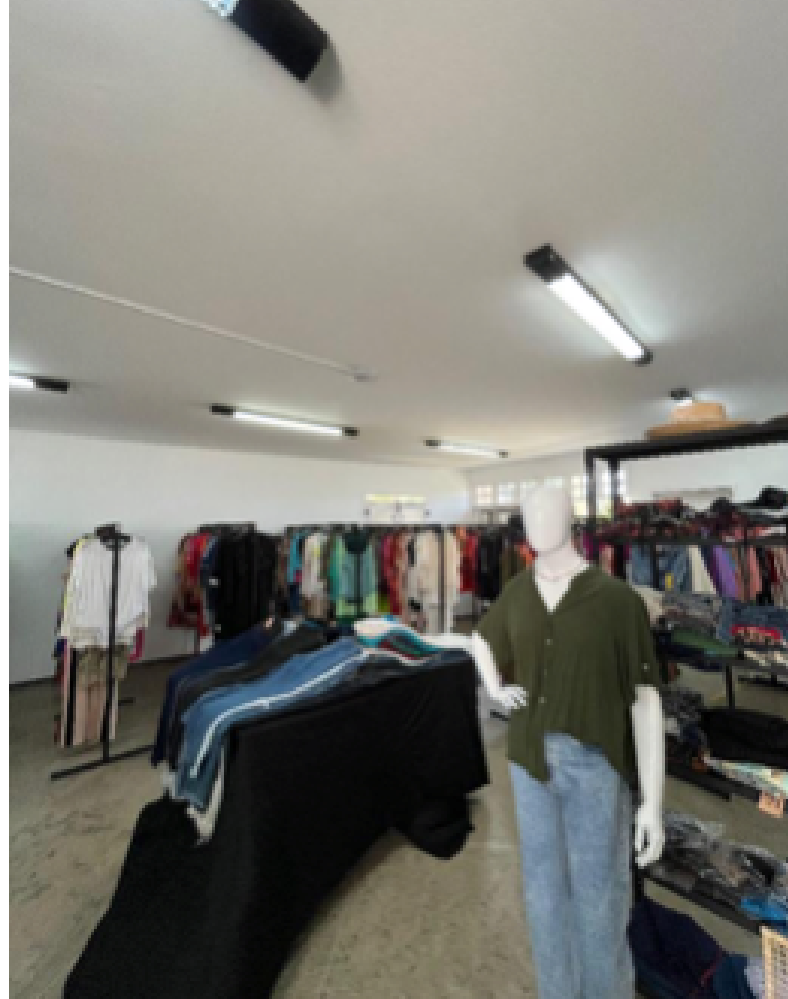
Em agosto, as publicações das oficinas de férias e a trend “Há quantos meses vocês existem?” mobilizaram o público, somando mais de 22 mil visualizações e centenas de interações entre curtidas, comentários e compartilhamentos. O período registrou 387.962 visualizações e alcance de 35.958 contas, números que refletem o engajamento crescente e a



Recorte do feed do Instagram da Edisca, @edisca. julho e agosto/2025.

ampliação do reconhecimento digital da Edisca, ainda que com variação natural no número de seguidores.

A produção audiovisual também se destacou, com 17 vídeos em formato *reels* e 15 peças gráficas criadas para as contas da Edisca e do Brechó Segundo Ato. O setor de comunicação realizou a cobertura integral dos eventos e manteve a construção de conteúdo em colaboração com as áreas social, pedagógica, artística e administrativa, consolidando uma atuação digital alinhada à missão institucional e à difusão de suas ações socioculturais.



Loja Segundo Ato. 08/2025

Brechó Segundo Ato

fortalece sustentabilidade e impacto social

Entre julho e agosto de 2025, o Brechó Segundo Ato manteve estabilidade nas operações e avançou em ações voltadas à estruturação da loja física, cuja obra está prevista para iniciar em setembro. Criado em 2024 como o primeiro negócio social da Edisca, o brechó tem como propósito contribuir para a sustentabilidade financeira da instituição e incentivar o consumo responsável e a economia circular, alinhando-se ao ODS 12. O período foi marcado por articulações para captação de parcerias e aprimoramento de processos administrativos, consolidando a transição para a segunda fase do empreendimento.

Após um início de ano de retração nas vendas, o brechó apresentou recuperação gradual, resultado de ajustes na gestão e da ampliação de estratégias simples, como o funcionamento em alguns sábados e o pagamento de comissões sobre vendas. As ações refletiram em estabilidade de receitas, próximas a R\$ 7 mil mensais, e em maior engajamento da equipe. A presença digital também teve papel relevante: em agosto, o perfil no Instagram alcançou 38 mil contas — aumento de 45% em relação a julho — e o vídeo da Semana do Brechó superou 43 mil visualizações, contribuindo para um crescimento de 49% no faturamento.

O compromisso social manteve-se como eixo central do projeto. Em julho, foram doadas 923 peças de vestuário a 11 mães de educandos, ação que reforça o vínculo comunitário e estimula iniciativas de geração de renda. Com R\$ 207 mil em receitas acumuladas desde o lançamento, o Brechó Segundo Ato encerrou o período em trajetória de consolidação, equilibrando dimensões econômica, social e institucional e preparando-se para uma nova etapa de desenvolvimento.

EDISCA amplia sua jornada de desenvolvimento de pessoas

Entre julho e agosto, a Edisca esteve presente em espaços de formação e articulação que reafirmam sua busca constante por aprimoramento institucional e qualificação profissional. A organização foi uma das selecionadas para o Programa BASIS – Jornada de Capacitação para Gestores de OSCs, promovido pelo FDID e CAEF, com apoio da Fundação Dom Cabral e da Escola Superior do Ministério Público. A formação, que se estende até outubro, vem ampliando o olhar estratégico sobre gestão, governança, finanças e projetos, fortalecendo processos e práticas da instituição.

A presença da Edisca também se destacou em eventos de intercâmbio e representação. Gestores participaram do 10º Impacto Social no Ceará Gestão – “Decifrar Cenários, Criar Futuros”, voltado à reflexão sobre

Fórum
Permanente
das
Organizações
da Sociedade
Civil do Ceará.
08/2025



desafios econômicos e sociais contemporâneos. No mesmo período, a contadora Clécia Alves passou a integrar a direção da Federação do Terceiro Setor do Ceará (FTS/CE) e contribuiu na criação do Fórum Permanente das Organizações da Sociedade Civil do Ceará, iniciativa que busca consolidar uma rede colaborativa de OSCs no estado.

Além das ações institucionais, diferentes membros da equipe participaram de capacitações técnicas nas áreas de captação de recursos, vendas, segurança alimentar e parcerias, em diálogo com entidades como o SESC Mesa Brasil e o Banco do Nordeste. Essas experiências reforçam a cultura de aprendizado coletivo da Edisca, que valoriza o desenvolvimento de pessoas como caminho essencial para o fortalecimento de sua missão social e artística.

Semana de Avaliação e Planejamento

fortalece integração institucional e cultura colaborativa

Entre os dias 29 e 31 de julho, a Edisca realizou a Semana de Avaliação e Planejamento 2025.2, encontro semestral que reuniu toda a equipe para analisar os resultados do primeiro semestre, revisar metas e alinhar estratégias para o segundo. O processo envolveu apresentações setoriais, momentos de formação e construção coletiva de soluções, reafirmando o compromisso institucional com a transparência, o diálogo e a melhoria contínua.

O primeiro dia foi dedicado à análise dos indicadores e metas alcançadas, com destaque para os avanços da Área Artística, que superou as expectativas de desempenho técnico e formativo das turmas. No segundo dia, a formação “Construindo Relacionamentos Saudáveis – Um Enfoque na Comunicação e Empatia” abordou práticas de Comunicação Não Violenta (CNV), promovendo reflexões sobre escuta ativa, cooperação e respeito nas

Avaliação e
planejamento
2025.2.
29/07/2025



relações interpessoais. O último dia concentrou-se no debate sobre riscos psicossociais no ambiente de trabalho, incentivando o mapeamento de fatores de estresse, a construção de estratégias de cuidado e o fortalecimento de um ambiente organizacional saudável.

A programação destacou o papel do planejamento como ferramenta de gestão compartilhada e de fortalecimento da cultura institucional. A participação ativa da equipe, em todas as etapas, reafirmou a importância do trabalho coletivo e da integração entre áreas para garantir a coerência e a qualidade das ações educativas, sociais e artísticas desenvolvidas pela Edisca.



Coordenadora pedagógica e afinadora dos espetáculos da Edisca acompanham os ensaios. 07/2025

Remontagem de Koi-Guera

mobiliza elenco e equipe em processo
de criação e memória

O segundo semestre foi marcado pela intensificação do processo de remontagem do espetáculo Koi-Guera, obra emblemática da EDISCA que retorna aos palcos após 27 anos de sua estreia. A preparação envolveu direção artística, equipe técnica, professores e bailarinos em um trabalho conjunto de ensaios diários, experimentações cênicas e ajustes técnicos para a temporada no Cineteatro São Luiz. O processo integrou a recriação de figurinos e maquiagens, a adaptação dos elementos cênicos originais

e a atualização estética da montagem, preservando a essência poética e simbólica da obra.

Os ensaios, realizados de forma intensiva entre julho e agosto, concentraram-se na limpeza dos movimentos, no repasse das coreografias e na incorporação dos adereços e objetos de cena. A participação de Neiliane Felipe, ex-bailarina e integrante do elenco original, foi fundamental para a recuperação de detalhes coreográficos e expressivos, garantindo fidelidade à concepção original. Sob a orientação de Dora Andrade e Gilano Andrade, criadores da obra, o grupo avançou em refinamento técnico e coerência cênica, unindo rigor, emoção e sentido coletivo.

A visita técnica ao Cineteatro São Luiz e as provas de figurino e maquiagem completaram o ciclo preparatório, ajustando dimensões, luzes e texturas à nova encenação. O processo reafirmou Koi-Guera como um marco na trajetória artística da Edisca — não apenas por sua relevância histórica, mas por renovar o diálogo entre gerações de bailarinos em torno de uma criação que celebra a ancestralidade, a natureza e a potência transformadora da arte.

Corpo de Baile: integração entre técnica e cena na preparação para o espetáculo Koi-Guera

Com 26 adolescentes e jovens, carga horária técnica de 8 horas e 117 horas dedicadas a ensaios, o período de julho e agosto foi inteiramente voltado à preparação do Corpo de Baile da Edisca para a temporada do espetáculo Koi-Guera. Mesmo durante as férias de

julho, os educandos mantiveram rotina intensiva de ensaios sob acompanhamento da equipe artística, garantindo continuidade ao processo criativo. Em agosto, as aulas de balé clássico foram retomadas com foco na revisão técnica e na limpeza coreográfica,

de modo a alinhar postura, controle corporal e expressividade às demandas cênicas da obra.

As atividades de flexibilidade, força e jazz foram incorporadas à rotina dos ensaios, substituindo temporariamente as aulas regulares e consolidando uma preparação física integrada à prática artística. A equipe docente assumiu o acompanhamento direto dos aquecimentos e correções durante os ensaios, assegurando a manutenção da resistência, da precisão e da consciência corporal dos bailarinos. O trabalho em jazz, baseado em técnicas modernas como as de *Lester Horton*, foi direcionado à execução dos saltos e giros característicos do balé Koi-

Guera, conectando treino técnico e interpretação.

O período também se destacou como espaço de aprendizado coletivo entre docentes e direção artística. A convivência diária nos ensaios, sob a orientação de Dora Andrade, Cláudia Andrade e Gilano Andrade, fortaleceu a integração entre formação e criação artística, favorecendo o refinamento técnico e expressivo do elenco. Com frequência média de 95% e nota geral de 8,7, as turmas C1 e C2 demonstraram alto nível de comprometimento e maturidade artística, reafirmando o Corpo de Baile como o núcleo de excelência da formação em dança da Edisca.

Corpo de Baile em ensaio do balé Koi-Guera. 07/2025

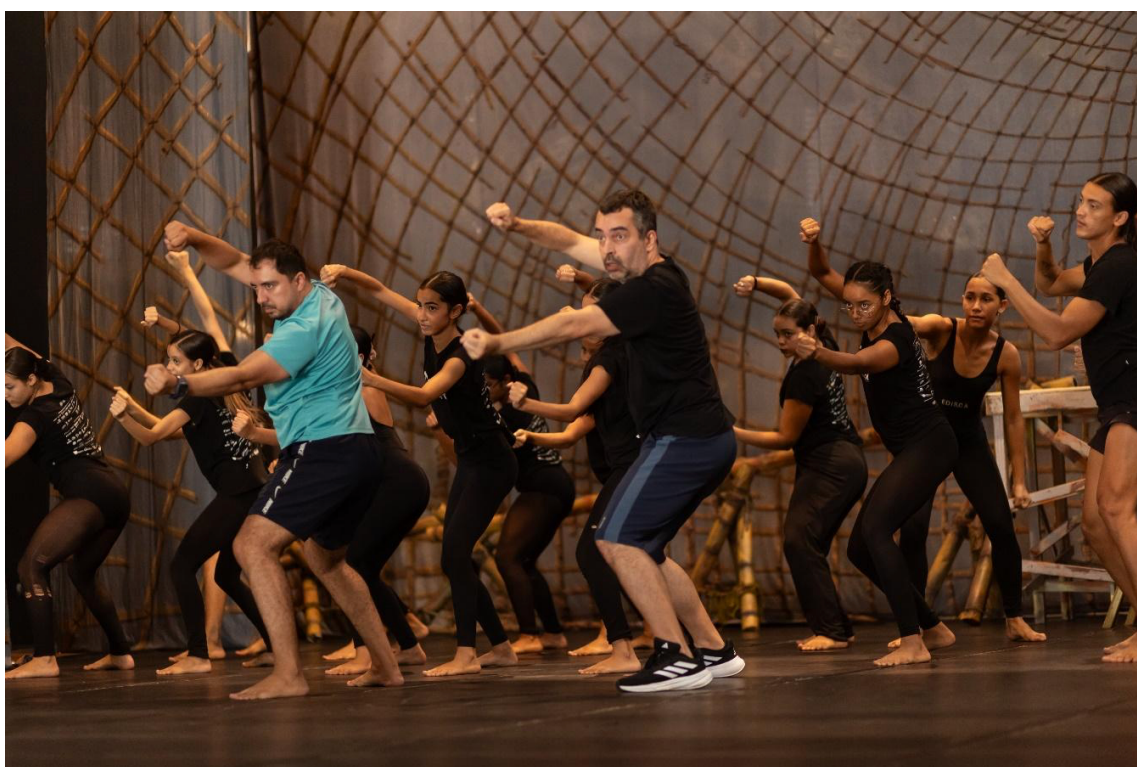


Oficinas

Artísticas de Férias

ampliam repertório expressivo e simbólico do Corpo de Baile

Oficina de
Danças
Tradicionais.
07/2025



Entre 21 e 25 de julho de 2025, os 44 bailarinos das turmas C1, C2 e Intensiva 3 — elenco do espetáculo Koi-Guera — participaram das Oficinas Artísticas de Férias, promovidas pela Edisca com o objetivo de aprofundar a compreensão cênica e simbólica da obra. A programação integrou teatro e danças tradicionais brasileiras em uma imersão criativa voltada à ancestralidade, à espiritualidade e à cosmologia dos povos originários, temas centrais do espetáculo.

A oficina de teatro, conduzida por Gilano Andrade, explorou o corpo como

principal instrumento de expressão, estimulando o desenvolvimento da presença cênica, da escuta coletiva e da construção de personagens simbólicos. Por meio de improvisações, partituras corporais e jogos inspirados em elementos da natureza, os bailarinos experimentaram novas formas de traduzir emoção em movimento. O processo resultou em maior organicidade e intensidade interpretativa, reforçando a integração entre gesto, narrativa e emoção.

Na oficina de Danças Tradicionais Brasileiras, ministrada por Marcos Campos com assistência de Patrick Magalhães, os educandos vivenciaram ritmos e movimentos de manifestações como o Boi-Bumbá, o Bumba Meu Boi Maranhense, o Caiapó e o Caboclinho. As práticas uniram contextualização histórica, jogos rítmicos e sequências coreográficas, ampliando o repertório cultural e o entendimento das raízes afro-indígenas da dança no Brasil. As duas oficinas contribuíram para o amadurecimento técnico e expressivo do elenco, fortalecendo o elo entre corpo, ancestralidade e cena que caracteriza a linguagem artística da Edisca.

Esq:
INT-02 -
Exercícios no
solo. 08/2025
Dir:
INT-4 -
Correções em
duplas. 08/2025



Turmas Intensivas: aprofundamento técnico e amadurecimento artístico no caminho para o Corpo de Baile

Com 66 crianças e adolescentes e carga horária de 58 horas no bimestre, as Turmas Intensivas seguiram desempenhando papel fundamental na formação avançada dos educandos da Edisca, funcionando como ponte entre o aprendizado técnico e a vivência cênica do Corpo de Baile. Após as avaliações do primeiro

semestre, foram realizados ajustes para adequar o nível de exigência e reorganizar os grupos conforme o estágio de desenvolvimento dos alunos. As aulas de balé clássico mantiveram estrutura tradicional — aquecimento, barra, centro e diagonal — com foco no controle corporal, fortalecimento muscular e precisão dos movimentos,

complementadas por práticas de flexibilidade e força que ampliaram a resistência, a estabilidade postural e a consciência corporal.

O período também foi marcado pelo trabalho de repasse coreográfico, que integrou técnica, musicalidade e expressividade, preparando as turmas para apresentações e experiências de cena. Participações em ensaios de

obras como Mobilis e Koi-Guera reforçaram o elo entre aprendizado e criação artística, permitindo que os educandos vivenciassem o processo de construção coreográfica de forma plena. Com frequência média de 92%, as Turmas Intensivas demonstraram disciplina, comprometimento e amadurecimento artístico, reafirmando-se como etapa essencial de transição para o Corpo de Baile.

Programa Primeiros Passos:

crianças e adolescentes retomam o
aprendizado e fortalecem suas bases
na dança

O segundo semestre marcou o reencontro das turmas do Programa Primeiros Passos com o ritmo das aulas de dança, em um período de readaptação, acolhimento e retomada dos conteúdos trabalhados anteriormente. Ao todo, 208 educandos participaram das atividades — 53 crianças nas turmas infantis, 37 adolescentes nas turmas juvenis e 118 educandos nas turmas de novatos —, totalizando 80 horas de carga horária no bimestre. As devolutivas das avaliações e da Mostra Coreográfica abriram o novo ciclo com reflexões sobre avanços e metas, fortalecendo o compromisso individual e coletivo com o aprendizado. O trabalho técnico envolveu práticas de barra, centro e alongamento, aprimorando flexibilidade, postura e consciência corporal.

As turmas juvenis aprofundaram o treino físico e artístico, com atividades de ballet fit, criação coreográfica e integração de elementos do jazz, enquanto as turmas de novatos concentraram-se na introdução à técnica clássica e à disciplina coletiva. Com frequência média de 85% e bom desempenho nas avaliações, o grupo apresentou avanços consistentes no domínio técnico e na expressão cênica. O período reafirmou o papel do Primeiros Passos como base formativa da Edisca — um espaço de descoberta e amadurecimento que alia rigor técnico, sensibilidade e convivência criativa.

Turma TQ-
14 em aula.
08/2025





Oficinas para pessoas com deficiência. 07/2025

Oficinas de Dança para Pessoas com Deficiência ampliam o alcance da arte e da inclusão

Entre 8 e 18 de julho de 2025, a Edisca promoveu uma série de Oficinas de Dança voltadas a pessoas com deficiência, reafirmando seu compromisso com a acessibilidade, a diversidade e a democratização da arte. Com 31 participantes e ajuda de custo para garantir a participação de todos, as atividades reuniram profissionais especializados e pessoas com diferentes tipos de deficiência — visual, auditiva, motora e neurodivergente —, em vivências artísticas que integraram corpo, ritmo, criatividade e convivência.

Cada oficina adotou metodologias específicas e sensíveis às singularidades dos participantes. Pessoas com deficiência visual trabalharam ritmo, equilíbrio e percepção espacial por meio de sons e toques; o grupo surdo participou de aulas conduzidas integralmente em Libras, assegurando

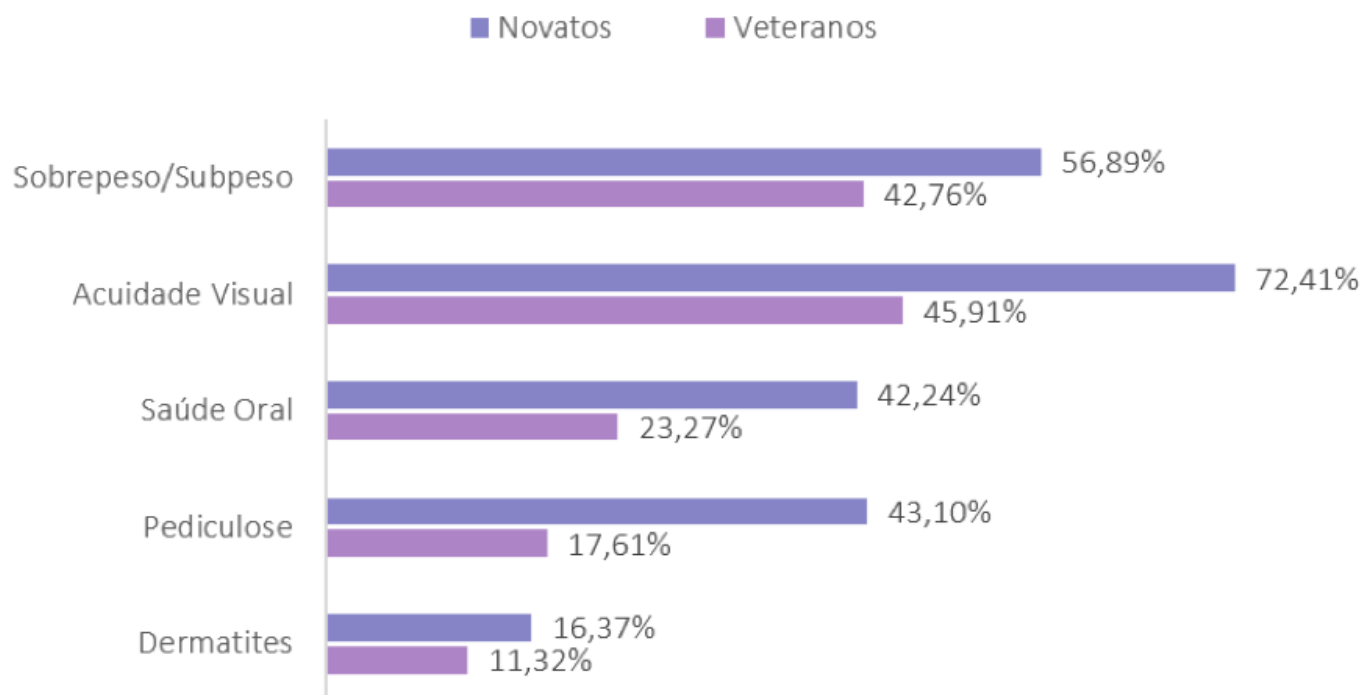
comunicação plena entre educadores e participantes; pessoas com mobilidade reduzida vivenciaram processos criativos que uniram dança, teatro e música; e as crianças autistas exploraram a improvisação e o gesto como formas de comunicação e expressão. As experiências promoveram avanços em autonomia, segurança corporal e integração social, além de fortalecer vínculos entre participantes, famílias e educadores.

As oficinas representaram um passo importante no fortalecimento das práticas de acessibilidade artística da Edisca, ampliando o alcance de suas ações formativas e reafirmando a dança como espaço de encontro, aprendizado e expressão para todos os corpos.

Avaliação de Saúde e Psicossocial evidencia avanços e desafios na promoção do bem-estar dos educandos

Realizada entre fevereiro e maio de 2025, a Avaliação de Saúde e Psicossocial da Edisca envolveu 284 dos 301 educandos com matrícula ativa, alcançando 93,4% de participação. O levantamento contemplou indicadores físicos — como peso, altura, saúde bucal, condições dermatológicas e acuidade visual —, além de aspectos psicossociais relacionados à convivência familiar, autoestima, sono, ansiedade e exposição a situações de violência. Os dados subsidiaram encaminhamentos para serviços de saúde, incluindo atendimentos médicos, odontológicos, oftalmológicos e ginecológicos, parceiros com IPREDE, UECE, Unichristus e UNIFOR.

Comparativo indicadores de saúde Novatos e Veteranos - 2025



A análise comparativa entre veteranos e novatos revelou diferenças significativas que apontam para o impacto positivo do acompanhamento contínuo em saúde. Educandos com maior tempo de permanência na instituição apresentaram melhores índices em quase todos os parâmetros avaliados, especialmente nos cuidados com a saúde oral, prevenção de pediculose e equilíbrio corporal. Entre os novatos, a maior incidência de pediculose (43,1%), sobrepeso (25,8%) e déficits visuais (72,4%) reforça a importância das ações preventivas e do processo de adaptação às práticas de autocuidado incentivadas pela Edisca.

Esses resultados reafirmam a relevância da atenção integral à saúde e do trabalho articulado entre as áreas social, educacional e artística da instituição. Ao garantir acompanhamento clínico e psicossocial, alimentação equilibrada e atividade física regular, a Edisca contribui para o fortalecimento do bem-estar e da qualidade de vida de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, consolidando a saúde como eixo estruturante de seu projeto educativo e social.

Educação em Saúde: crianças entrevistam colegas e repensam hábitos de vida

Em agosto, os grupos de Educação em Saúde retomaram as atividades com o tema “conceito ampliado de saúde”, abordando a ideia de que o bem-estar vai além da ausência de doenças e depende de fatores físicos, emocionais, sociais e ambientais. As discussões mostraram que, em muitas comunidades, direitos básicos como saneamento, moradia adequada e acesso a serviços públicos ainda não são garantidos, o que despertou reflexões sobre as desigualdades que afetam diretamente a qualidade de vida dos educandos e suas famílias.

Inspirados por essas conversas, as crianças e adolescentes realizaram entrevistas com colegas e profissionais da Edisca, aplicando

um questionário elaborado por eles mesmos sobre hábitos e condições de saúde. As respostas revelaram percepções sobre alimentação, sono, prática de atividade física e tempo de uso das telas. O exercício estimulou a curiosidade, o diálogo e a empatia, permitindo que os educandos compreendessem a diversidade de realidades e comportamentos existentes em seu próprio ambiente.

Como desdobramento, os grupos produziram cartões e materiais com recomendações simples de autocuidado, como beber mais água, dormir bem, equilibrar o tempo de lazer e cuidar da saúde mental. O processo evidenciou que a educação em saúde, quando conduzida de forma participativa, favorece o protagonismo infantil e o aprendizado coletivo, transformando o conhecimento em prática e fortalecendo o compromisso com uma vida mais saudável e consciente.

Entrevista e produção das cartinhas para os funcionários.
08/2025





Mapeando Território. 08/2025

Grupos de Convivência: crianças e adolescentes pesquisam seus bairros e transformam memória em ação coletiva

Em agosto, os Grupos de Convivência da Edisac desenvolveram um percurso formativo voltado à compreensão do território como espaço vivo — lugar de afetos, memórias, desigualdades e possibilidades de transformação. As atividades partiram do reencontro entre os educandos e da reflexão sobre pertencimento, cidadania e convivência.

A partir de rodas de conversa e dinâmicas participativas, as crianças e adolescentes revisitaram as normas coletivas, mapearam suas comunidades e compartilharam percepções sobre os espaços onde vivem, reconhecendo tanto as potências quanto às ausências que marcam seus bairros.

Um dos momentos mais significativos ocorreu quando os grupos se tornaram “investigadores” de suas próprias histórias, realizando entrevistas com familiares e vizinhos antigos para resgatar memórias e transformações dos territórios. As falas revelaram mudanças urbanas, desaparecimento de espaços de convivência e o impacto da violência no cotidiano das comunidades, mas também recordações afetivas de uma vida mais compartilhada nas ruas e nas calçadas. O exercício de escuta e pesquisa reforçou o sentimento de pertencimento e a importância da memória como instrumento de resistência e cuidado.

O ciclo se encerrou com a criação de planos de ação para melhorar os bairros, resultado das reflexões e sonhos coletivos. Entre as propostas apresentadas estavam campanhas de limpeza, plantio de flores, pintura de muros e ações culturais, demonstrando o compromisso dos educandos com o ambiente em que vivem. Os grupos reafirmaram, assim, que o território é também um campo de participação e transformação — e que o primeiro passo para mudar o lugar onde se vive é reconhecer-se como parte essencial dele.

Palestra promove reflexão sobre o bullying e o respeito nas relações entre crianças e adolescentes

No dia 26 de agosto, a Edisca realizou, em parceria com o Escritório de Práticas Jurídicas da Unifor (EPJ), a palestra “Bullying e suas diferentes linguagens nos espaços de socialização das crianças e adolescentes”, ministrada pela assistente social Débora Freitas. O encontro teve como propósito ampliar a compreensão sobre as múltiplas formas de manifestação do bullying e incentivar a convivência respeitosa em todos os ambientes — escola, vizinhança, redes sociais e família.

Durante a atividade, as crianças e adolescentes refletiram sobre as quatro principais expressões do bullying — físico, verbal, psicológico e digital — e compartilharam vivências pessoais que revelaram o quanto certas formas de agressão verbal e exclusão se tornam naturalizadas no cotidiano. O diálogo possibilitou reconhecer situações de vulnerabilidade, compreender os impactos emocionais dessas violências e discutir atitudes de empatia e cuidado no convívio coletivo.

A palestra destacou que o bullying, em qualquer de suas formas, fere o direito à dignidade e à convivência saudável, afetando especialmente a autoestima e o desenvolvimento emocional de quem o sofre. Ao promover um espaço aberto de escuta e aprendizado, a iniciativa reforçou o compromisso da Edisca com a educação para o respeito, a valorização das diferenças e a construção de relações baseadas na solidariedade e no diálogo.

Palestra do EPJ sobre bullying. 08/2025



Laboratórios de Aprendizagem

fortalecem leitura, escrita, raciocínio lógico e pensamento crítico

O mês de agosto marcou o retorno das atividades dos quatro Laboratórios Educacionais da Edisca — Alfabetização, Língua Portuguesa, Redação e Matemática —, que atuam de forma integrada para promover o desenvolvimento cognitivo, linguístico e expressivo das crianças e adolescentes. Com a chegada de novos alunos e o reencontro das turmas veteranas, o período foi dedicado ao acolhimento e à retomada dos conteúdos, priorizando metodologias ativas, dinâmicas de grupo e jogos educativos que estimulam a socialização e o interesse pelo aprendizado.

No Laboratório de Alfabetização, o foco esteve na integração de 25 novos educandos e na consolidação das aprendizagens básicas de leitura, escrita e raciocínio lógico, com atividades como rodas de conversa, leitura compartilhada, cantigas e jogos matemáticos. As turmas mais avançadas aprofundaram o estudo dos verbos, expressões numéricas e operações matemáticas, utilizando recursos digitais e práticas em grupo. No Laboratório de Língua Portuguesa, o trabalho concentrou-se no estudo dos substantivos, combinando explicações teóricas e jogos de palavras cruzadas, enquanto o Laboratório de Redação abordou o tema “Desafios para garantir a permanência de lactantes no mercado de trabalho”, estimulando o letramento crítico por meio de debates, filmes e músicas.

O Laboratório de Matemática reforçou conteúdos essenciais — multiplicação, frações, equações e geometria espacial — com exemplos práticos e contextualizados, relacionando teoria e cotidiano. As estratégias adotadas favoreceram o raciocínio lógico, a autonomia e a aplicação concreta dos

conceitos. De forma articulada, os quatro laboratórios reafirmaram o compromisso da Edisca com uma educação integral e significativa, que alia fundamentos acadêmicos, pensamento crítico e práticas criativas voltadas ao fortalecimento das competências linguísticas, cognitivas e sociais dos educandos.

Educandas
com jogos
interativos no
aprendizado
da Língua
Portuguesa
08/2025.



Educomunicadores ampliam debates sobre segurança digital e produção crítica de conteúdo

Em agosto, o Grupo de Educomunicadores da Edisca iniciou o segundo semestre com uma nova dinâmica de encontros semanais, fortalecendo o vínculo entre as participantes e o aprofundamento das discussões sobre mídia, comunicação e cidadania digital.

A retomada das atividades aconteceu em formato de roda de conversa, com partilhas sobre os conteúdos midiáticos consumidos nas férias — filmes, influenciadores e notícias —, estimulando uma leitura crítica dos meios de comunicação e das mensagens que circulam no ambiente digital.

Nos encontros seguintes, o grupo mergulhou no tema “Fortalecimento em rede: prevenção à violência sexual na internet”, a partir de materiais da SaferNet e do vídeo Adultização, do influenciador Felca. As educandas refletiram sobre a exposição de crianças e adolescentes nas redes e sobre os mecanismos legais e sociais de proteção. A atividade “Árvore de Problemas” possibilitou compreender as causas e os impactos da violência online contra meninas e mulheres, estimulando o pensamento analítico e o protagonismo juvenil na construção de soluções.

A partir desse debate, as jovens elaboraram o roteiro de um vídeo autoral sobre o tema, com divisão de papéis e captação de imagens realizadas por elas mesmas. O processo coletivo reforçou autonomia, senso crítico e colaboração, evidenciando a potência da educomunicação como espaço

de expressão e consciência social. O mês encerrou com o tema “De olho nas armadilhas: prevenindo golpes e fraudes”, em que o grupo analisou diferentes tipos de golpes digitais e compartilhou experiências pessoais. A experiência reafirmou o valor dos encontros regulares como ferramenta para formar comunicadoras conscientes, capazes de usar a mídia como instrumento de transformação e cuidado coletivo.

Educandas durante o encontro, realizando atividade “Árvore de problemas”: 08/2025.



Biblioteca e Plantão Tira-Dúvidas fortalecem a aprendizagem e o vínculo com o conhecimento

Nos meses de julho e agosto, a biblioteca da Edisca manteve-se como um dos espaços mais dinâmicos e acolhedores da instituição, unindo leitura, convivência e apoio pedagógico. O período foi marcado pela reorganização das prateleiras, atualização das etiquetas e ampliação do acervo, com a chegada de 114 novos livros entre doações e aquisições — incluindo títulos de literatura infantojuvenil e materiais de atividades educativas. Com ambiente mais acessível e atrativo, a biblioteca seguiu recebendo educandos em atividades de leitura, jogos e pintura, reafirmando seu papel como espaço de descoberta e de estímulo à imaginação.

Em agosto, teve início o Projeto Passaporte Literário, iniciativa que transforma a leitura em uma jornada interativa dividida em cinco etapas, da curiosidade inicial à elaboração de mini resenhas orais. O projeto busca despertar o prazer pela leitura, desenvolver a expressão e valorizar o envolvimento dos educandos com o universo literário. O mesmo ambiente também acolheu o Plantão Tira-Dúvidas, realizado em parceria com o grupo de voluntários da Apodi. A ação oferece acompanhamento personalizado em Português, Matemática e Inglês, permitindo que os educandos revisem conteúdos, reforcem a compreensão e ganhem confiança no processo de aprendizagem. O contato próximo com os voluntários têm favorecido o diálogo, a troca de experiências e o fortalecimento de vínculos de apoio.

Entrega dos
passaportes –
08/2025



Oficina de Férias em Alfabetização estimula leitura e escrita

Realizada nos dias 14, 16, 18, 21, 23 e 25 de julho, a Oficina de Férias em Alfabetização reuniu crianças em um ciclo intensivo de atividades voltadas ao fortalecimento das competências de leitura e escrita. Com carga horária total de 24 horas, a proposta buscou minimizar as dificuldades observadas em sala de aula e oferecer um espaço lúdico e afetivo de aprendizagem, em continuidade ao trabalho pedagógico regular desenvolvido pela Edisca.

As aulas combinaram acompanhamento individualizado e metodologias ativas, com uso de pintura, contação de histórias, quadrinhos e brincadeiras educativas que transformaram o aprendizado em uma experiência prazerosa. O ambiente favoreceu o protagonismo das crianças, permitindo que cada uma avançasse em seu próprio ritmo, reconhecendo conquistas e superando desafios com o apoio da equipe pedagógica.

Das 14 crianças convidadas, 10 concluíram o percurso e receberam certificação, demonstrando avanços perceptíveis na leitura, na escrita e na expressão oral. A iniciativa reafirmou a importância das ações de reforço escolar em períodos alternativos ao calendário letivo, ampliando as oportunidades de aprendizado e fortalecendo o desenvolvimento cognitivo, linguístico e socioemocional das educandas.

Educandas
participantes
da oficina, nas
atividades de
pintura e leitura
– 07/2025



Oficina de Xadrez estimula raciocínio lógico e cooperação entre educandas

As aulas de xadrez contaram com a participação ativa de 17 educandas, que demonstraram grande interesse e envolvimento nas atividades. O trabalho teve como foco o desenvolvimento do raciocínio lógico, da concentração, da paciência e da capacidade de planejamento — competências que ultrapassam o jogo e se refletem no cotidiano escolar e pessoal. As participantes aprenderam desde os movimentos básicos das peças até estratégias mais elaboradas, exercitando a reflexão antes da ação e o pensamento crítico diante dos desafios propostos.

Além do aprendizado técnico, o ambiente das aulas favoreceu a colaboração e o respeito mútuo, estimulando a troca de estratégias e o reconhecimento de diferentes formas de pensar. O progresso observado nas partidas revelou maior autonomia e confiança das educandas em suas decisões, bem como amadurecimento emocional ao lidar com vitórias e derrotas. O xadrez segue, assim, como um instrumento eficaz de aprendizagem e desenvolvimento cognitivo, fortalecendo habilidades que contribuem para o desempenho escolar e a convivência social.

Clube de
xadrez –
08/2025



Clube de Leitura

promove autonomia e protagonismo dos educandos

Com encontros quinzenais, o Clube de Leitura tem como objetivo incentivar o contato dos educandos com diferentes obras literárias, ampliando o repertório cultural e fortalecendo as habilidades de leitura, interpretação e escrita. No mês de agosto, as atividades foram retomadas após o recesso de julho, com uma nova metodologia voltada a estimular o protagonismo dos participantes: os educandos foram organizados em duplas e puderam escolher, dentre o acervo da instituição, um livro de sua preferência, que permanecerá em leitura ao longo de três encontros consecutivos.

A partir da quarta oficina, os grupos compartilharão suas impressões e reflexões, relacionando os temas das obras ao contexto social e à produção de textos dissertativo-argumentativos. A proposta busca unir prazer e responsabilidade na leitura, transformando o ato de ler em experiência crítica, criativa e colaborativa. Dessa forma, o Clube de Leitura reafirma seu papel como espaço de formação de leitores autônomos e produtores de sentidos, em sintonia com os valores educativos e culturais da EDISCA.

Leituras
compartilhadas
no Clube de
Leitura
08/2025



Curso “Finanças para o Futuro” estimula reflexão sobre hábitos de consumo e organização econômica familiar

Realizado em julho pela BTG Pactual, o curso “Finanças para o Futuro” ofereceu aos familiares dos educandos a oportunidade de ampliar seus conhecimentos sobre planejamento e gestão financeira. Com encontros semanais às terças-feiras, no formato híbrido, a formação abordou temas como definição de metas, elaboração de orçamento, crédito e investimentos, conectando o conteúdo à realidade cotidiana dos participantes. Embora o número de inscritos tenha sido de 25, apenas quatro mantiveram participação ativa, o que não reduziu o valor pedagógico e prático da experiência.

Com metodologia interativa e linguagem acessível, o curso favoreceu a troca de vivências e a reflexão sobre o uso consciente do dinheiro, estimulando a adoção de práticas financeiras mais responsáveis e sustentáveis. A iniciativa reforçou a importância de ações formativas voltadas às famílias, reconhecendo-as como parceiras fundamentais no fortalecimento do bem-estar social e na construção de um futuro econômico mais equilibrado.

Curso de
finanças
provido
pela BTG
Pactual para
as famílias
de nossos
educandos.
07/2025



Fruição artística

no MIS amplia repertório cultural e reflexão crítica dos educandos

No dia 25 de julho, os educandos participaram de uma visita ao Museu da Imagem e do Som (MIS), vivenciando uma experiência de fruição artística voltada à ampliação do repertório cultural e à valorização da diversidade. O percurso pelas exposições permitiu o contato direto com obras e instalações que dialogam com a natureza e com a memória dos povos originários, despertando nos jovens um olhar sensível e crítico sobre a relação entre arte, cultura, identidade e meio ambiente.

Mais do que uma atividade contemplativa, a visita estimulou reflexões sobre preservação ambiental, ancestralidade e pluralidade cultural, promovendo um aprendizado significativo e conectado às realidades contemporâneas.

Visita ao
Museu de
Imagem
e Som –
25/07/2025



Realização
da dinâmica
"Sanduíche
Sem Pão" –
08/2025



Programa de Bolsas de Estudo fortalece parcerias e promove formação continuada das bolsistas

Durante os meses de julho e agosto, o Programa de Bolsas de Estudo concentrou esforços na manutenção e ampliação das parcerias com as escolas conveniadas, assegurando oportunidades de continuidade escolar para educandos da Edisca. Foram realizadas visitas técnicas aos colégios Monsenhor Joviniano, Santa Cecília e Darwin, com o objetivo de alinhar políticas de concessão e permanência de bolsas. Como resultado, foram garantidas 71 bolsas para 2026, representando um incremento de dez vagas em relação ao ano anterior. O diálogo com as instituições reafirmou o reconhecimento da Edisca como referência na formação de alunos comprometidos e disciplinados, destacando a boa imagem dos bolsistas junto às escolas parceiras.

Paralelamente, foi promovida uma reunião formativa com o grupo de bolsistas, conduzida em formato de roda de conversa, para refletir sobre a importância do cuidado com os processos e do respeito às etapas de aprendizado. A dinâmica "Sanduíche Sem Pão" — que simulou, de forma lúdica, a necessidade de planejamento e cooperação — despertou risos e reflexões, permitindo que as participantes relacionassem o exercício às vivências acadêmicas e institucionais.

O encontro reforçou o compromisso da Edisca com o acompanhamento pedagógico e humano das bolsistas, reconhecendo o programa não apenas como instrumento de acesso à educação de qualidade, mas também como espaço de formação integral, ética e colaborativa, em sintonia com os valores que sustentam a missão institucional.

Nossos Parceiros

PATROCINADORES ATRAVÉS DA LEI FEDERAL DE INCENTIVO À CULTURA



Lei Rouanet
Fundo Nacional
da Cultura

VONIX



mobit



neorubber



cerbras



Ortobom



APOIO CULTURAL



ORGANIZAÇÕES PARCEIRAS DE PROJETOS INSTITUCIONAIS



PARCERIAS ESTRATÉGICAS



EPJ - UNIFOR



ESCOLAS PARCEIRAS - BOLSAS DE ESTUDO



DOAÇÃO DE ALIMENTOS



DOADORES ATRAVÉS DO FUNDO DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE



APOIO



ESSE PROJETO É APOIADO PELA SECRETARIA DA CULTURA DO ESTADO DO CEARÁ, LEI Nº 18.012 DE 1º DE ABRIL DE 2022

REALIZAÇÃO



MINISTÉRIO DOS
DIREITOS HUMANOS
E DA CIDADANIA

MINISTÉRIO DA
CULTURA

